



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### SAI-NEY

#### Marcos Roberto Inhauser

Uma das pragas da política nacional é o clã Sarney. Ele já causou inúmeros problemas à nação pela maneira nada escorreita de se conduzir com a coisa pública. O José, Roseana, Fernando e o Sarney Filho mais os agregados a eles que, como vaquinha de presépio, abaixam a cabeça e obedecem as ordens do chefe tribal.

As denúncias contra os membros do clã se proliferam. São tantas que deu até um livro (Honoráveis Bandidos, de Palmério Dória). Em 1987, no início das obras da Ferrovia Norte-Sul, a Folha de S. Paulo antecipou os nomes das empreiteiras vencedoras. Investigado, o caso acabou esquecido. Desde que se elegeu presidente do Senado, pela terceira vez, José Sarney se viu envolvido com revelações constrangedoras. Ele não declarou à Justiça Eleitoral em 1998 e 2006 uma casa no Lago Sul em Brasília, avaliada em R\$ 4 milhões e depois disse “que as informações não foram prestadas à Justiça Eleitoral, por equívoco do contador”.

Ele também esteve no centro dos atos secretos. Uma comissão de sindicância apurou que, desde 1996, foram feitas 663 normas só publicadas em boletins administrativos suplementares, tempos depois de sua real aplicação. Algumas dessas normas serviram para contratar membros da família Sarney. É o caso do neto, uma sobrinha, uma prima e uma sobrinha do marido da Roseana Sarney, Jorge Murad.

Os três filhos de José Sarney são investigados pela Polícia Federal e pelo MP e processados na Justiça. A governadora Roseana é investigada pelo uso de passagens aéreas e acusada de transportar um grupo de pessoas de São Luís a Brasília. Ela ainda responde a um processo no TSE, por abuso de poder econômico e de pagar as despesas eleitorais da coligação formada pelo PSL e PTC. Segundo o denunciante, R\$ 168 mil foram usados em troca do apoio político. Fernando, outro filho, é acusado em inquérito da PF de montar um esquema de corrupção no governo, apurado pela Operação Boi Barrica. Para os policiais, ele praticou formação de quadrilha, crime contra a administração pública e crimes contra o sistema financeiro nacional. Outro filho, o deputado Sarney Filho, é do investigado pelo MP por usar passagens aéreas para voar ao exterior com a mulher e os filhos. Para o MP, esse e outros casos mostram “sérias irregularidades cometidas na emissão de passagens aéreas pagas com recursos da Câmara dos Deputados”.

Agora vem a Roseana com o escândalo dos presídios no Maranhão, com 63 mortes, centenas de pessoas presas indevidamente, presídios que deviam estar construídos e hoje são pasto. Como tempero a isto, uma licitação de 1,1 milhão para a cozinha da família, com direito a iguarias de gente chique. E ela tem o desplante de vir a público, em rede nacional, dizer que a violência no Maranhão é porque houve melhoria nos níveis de vida da população.

Haja cara-de-pau. Só me resta dizer: SAI Ney